

O FATOR HUMANO



Fernando Almeida*

Projetos educacionais, desde a criação e manutenção de uma escola até a atuação docente em sala de aula, são experiências de gestão. Como tais, serão tão eficientes quanto maior for a preocupação do gestor em aplicar quatro valores fundamentais, a saber:

- Planejamento adequado, fundamental para a obtenção de resultados satisfatórios.
- Transparência, indispensável para que os colaboradores entendam a importância das medidas adotadas e permaneçam envolvidos e confiantes.
- Integração entre os diferentes setores, condição básica para se garantir o comprometimento da equipe.
- Conhecimento daquilo que se faz, o que assegura base sólida para a construção e a execução dos projetos.

Administrar o presente sem deixar de olhar para o futuro é outra preocupação que o gestor do século XXI deve ter. Isso permite antecipar tendências e detectar os anseios dos clientes. Para que as metas sejam alcançadas adiante, é preciso agir agora. Este é o momento de preparar o terreno para atender às expectativas que virão. O bom gestor não pode ser simplesmente reativo; ele precisa inovar. Insisto: tudo isso é impor-

tante tanto na gestão da escola pelo mantenedor quanto na gestão da sala de aula pelo professor.

Recentemente, participei de um encontro de gestores do campo educacional, durante o qual chamou minha atenção a forma como se compartilharam experiências vividas por cada um deles em diferentes regiões do Brasil, associadas às mais variadas necessidades e realidades. Foi possível constatar como a expertise compartilhada ganha significado e pode ser convertida em ação, de modo a possibilitar desenvolvimento e aperfeiçoamento. Eventos desse tipo podem ser uma excelente oportunidade para o crescimento individual, o fortalecimento de parcerias e a busca de caminhos adequados. Afinal, os problemas enfrentados muitas vezes são os mesmos, independentemente de onde a escola está localizada.

Esse encontro de gestores fortaleceu em mim a crença de que metas só são plenamente atingidas quando se considera o elemento humano. Em que pese vivermos um momento de plena utilização dos recursos tecnológicos associados às estratégias pedagógicas e de gestão, não se pode perder de vista que a aplicação da tecnologia deve ser gerida por pessoas. A valorização do fator humano é absolutamente essencial. Mesmo

que mediadas pelo uso da tecnologia, as relações humanas é que possibilitarão o crescimento.

Discutir os caminhos da educação é desafiador e, ao mesmo tempo, empolgante. É no convívio sinérgico que podem ser superados os obstáculos, construídos e reconstruídos os sonhos, encarados os desafios de forma colaborativa. Afinal, é nessa jornada que nós, gestores, encontramos nossas realizações. ■

*Biólogo, professor e diretor editorial da Divisão de Sistemas de Ensino da Saraiva

www.sejaetico.com.br

